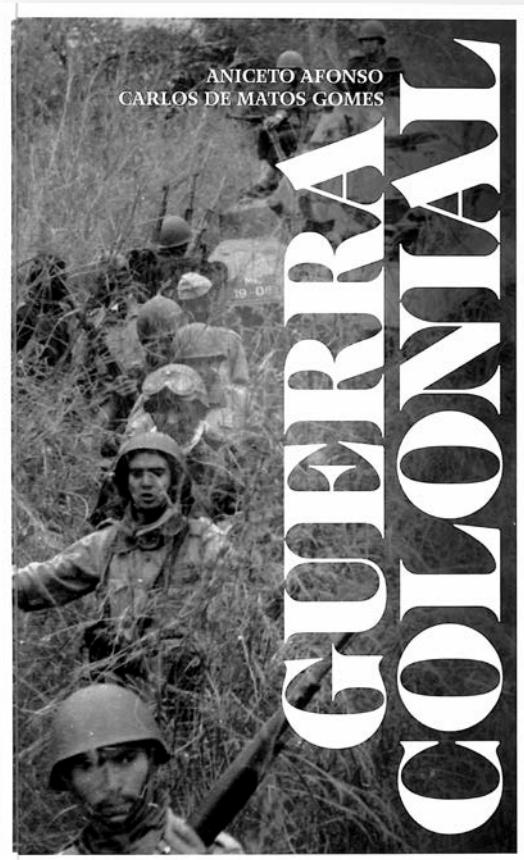


DESTAQUE BIBLIOGRÁFICO

Outubro | 2020

Biblioteca do Exército

Guerra colonial



Guerra colonial / Aniceto Afonso, Carlos de Matos Gomes.
- Porto: Porto Editora, 2020. - 581 p.; 24 cm.

ISBN 978-972-0-03320-8

CDU: 355.4

94(469)"1961-1974"

94(469)

Cota: 13.836/A

Contra-capa:

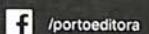
GUERRA COLONIAL

ANICETO AFONSO
CARLOS DE MATOS GOMES

Fenómeno de primeira grandeza na História pátria, a guerra colonial permitiu a este pequeno país estar no centro do movimento descolonizador pós-Segunda Guerra Mundial, que retirou a Europa dos territórios onde se havia instalado.

Nesta obra, procurou-se primeiro perceber quais os motivos da opção pela guerra, o pilar que desde 1961 sustentou o regime de Salazar, corroído pelos anos de poder e ameaçado pelos «ventos da mudança», e que desmoronou após treze anos perdidos sem um vislumbre de solução, arrastando consigo a ditadura e o colonialismo, considerando o panorama nacional e internacional; também o impacto do conflito na sociedade portuguesa, na economia, nos movimentos sociais, políticos e religiosos; e o modo de fazer a guerra, desde a organização das forças terrestres, aéreas e navais, e das forças locais, à relação dos militares com as populações.

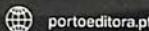
Em seguida, são descritas e analisadas as teses da guerra ganha ou guerra perdida; a teia das conspirações, versando os desfechos para o conflito armado e a questão colonial, urdida entre as várias fações do regime; e por fim as tentativas de solução para a guerra.



/portoeditora



/portoeditora



portoeditora.pt

ISBN 978-972-0-03320-8

9 789720 033208

03320.10



ÍNDICE

Apresentação	13
Guerra colonial: a opção simples	17
Mapa da guerra	19
O «mato»: o cenário da guerra	23
Doutrinas	25
Guerra subversiva e contrassubversão	26
O Exército na Guerra Subversiva: uma obra notável	29
Contraguerrilha: a guerra das forças portuguesas nos três teatros de operações	31
As forças portuguesas perante a guerrilha	32
O soldado e o guerrilheiro	35
Operações e ações na guerrilha e na contraguerrilha	36
Grandes operações	48
Portugal e o mundo	51
Portugal e os ventos da História: o movimento descolonizador	51
Portugal na cena internacional (1960-1961)	54
A nova África do pós-guerra	56
Portugal e a ONU	58
O Ministério do Ultramar	60
O Exército português nas vésperas da guerra colonial	62
Salazar: um homem só num mundo em mudança	69
Angola: o início da guerra	77
Meio físico e económico	77
Economia	78
Tribalismo e nacionalismo (UPA/FNLA)	78
15 de março: o dia do terror	82
O comunicado oficial	83
E de Lisboa, nem uma palavra!	84
Um mau começo com piores consequências	84
Nos tempos em que os reis costumavam ir à guerra	85
A estranha apatia de Salazar	86
O norte de Angola: reocupação	89
Operação Viriato	92
Situação	92
Missão	93

Conceito da operação	93
Ocupação de Nambuangongo	94
Baixas sofridas	95
Angola: teatro de operações.....	97
Cabinda, Norte e Leste.....	97
O papel dos grupos étnicos.....	98
As populações e os movimentos de libertação	99
O conflito.....	100
1961: a guerra no Norte.....	104
Depois de 1966	104
Formação do MPLA.....	105
Savimbi, um general à procura do seu exército (UNITA).....	108
Dispositivo militar em Angola	110
Zona Militar Leste	111
Operações Siroco	116
A guerra chega à Guiné	119
Meio físico e económico	119
Economia	120
Estruturas políticas e administrativas.....	120
A Guiné valia uma guerra? Uma história de desinteresse.....	121
As razões de Amílcar Cabral	122
Operação Tridente	123
PAIGC: da fundação ao início da guerra.....	125
Guiné: teatro de operações	129
Influência do meio físico guineense nas operações	130
A população e a guerra	131
O papel dos vários grupos na guerra	132
O desenrolar da guerra	132
1963-1968	133
A era Spínola	135
1973: o ano da viragem	135
Os últimos dias.....	137
A Marinha na Guiné	137
A Força Aérea na Guiné	138
Dispositivo militar do Exército na Guiné.....	139
A guerra em Moçambique	141

Meio físico e económico	141
Meio humano	141
Economia	142
Administração.....	143
FRELIMO, a lenta coesão do nacionalismo	144
Operação Águia	146
Moçambique: teatro de operações.....	149
Influência do meio físico nas operações.....	149
As populações	150
Os interesses em jogo	150
O conflito.....	151
Antecedentes.....	152
O início da guerra.....	153
Evolução da guerra até 1967	155
Mueda, terra da guerra	155
Cahora Bassa: tudo ou nada	158
1973-1974 - o final.....	159
Dispositivo do Exército em Moçambique	159
Forças Armadas Portuguesas: o Exército	161
Organização e dispositivos.....	161
Armas e serviços	162
Pessoal: efetivos e mobilização	162
Unidades de caçadores	165
Forças de intervenção.....	168
Cavalaria.....	169
Unidades de reconhecimento	169
Os blindados	171
O cavalo na guerra.....	172
A polícia militar.....	173
Artilharia	174
Engenharia	176
Transmissões.....	179
Comandos: <i>Audaces fortuna juvat</i>	181
Organização	182
Comandos africanos - Guiné, um caso muito particular	183
Estatística.....	185

Forças Armadas Portuguesas: a Marinha.....	187
Organização e dispositivos.....	187
Angola	187
Guiné.....	189
Moçambique.....	190
Meios navais	192
Navios	193
As lanchas de fiscalização	196
As lanchas de desembarque	198
Lanchas no lago Niassa	200
Lanchas em Angola	200
Fuzileiros: «Gente mais ousada»	201
Fuzileiros em Angola.....	204
Fuzileiros na Guiné	205
Fuzileiros em Moçambique	207
Forças Armadas Portuguesas: a Força Aérea	209
Organização e dispositivos.....	209
Angola	211
Moçambique.....	211
Missões da Força Aérea: a guerra nos céus.....	212
Aeronaves	214
Helicanhões	220
Paraquedistas: «Que nunca por vencidos se conheçam»	221
Batalhão de caçadores paraquedistas	222
Os «paras» nos teatros de operações	223
Grupos especiais de paraquedistas (GEP)	227
Enfermeiras paraquedistas.....	228
Movimentos de libertação e guerra.....	229
Características da guerrilha	229
Angola: o MPLA.....	231
A Rota Agostinho Neto	236
Angola: a UPA/FNLA.....	237
Angola: a UNITA	239
Operação Madeira	241
Guiné: organização militar do PAIGC.....	242
Moçambique: organização militar da FRELIMO.....	247

Armamentos e equipamentos dos movimentos de libertação	254
Armas e armamentos	255
A artilharia dos movimentos de libertação	261
Equipamentos.....	262
A logística dos movimentos de guerrilha.....	263
A evolução política dos movimentos de libertação	265
MPLA: a passagem para o Leste	265
FNLA: um movimento em permanente letargia	267
Guiné-Bissau: a construção do Estado.....	270
FRELIMO: a determinação de Machel.....	272
Organização de Unidade Africana.....	274
Manobra militar das forças portuguesas	277
Armamentos das forças portuguesas	277
Espingardas	278
Metralhadoras	281
Pistolas-metralhadoras.....	282
Lança-granadas	282
Canhões sem recuo.....	283
Morteiros	283
Artilharia	284
Cavalaria	285
Orgânica	288
Conclusões	290
Os armamentos e a situação militar	291
G3 e Kalashnikov: comparação	298
Logística: no local certo à hora certa	299
Ligaçāo Portugal-África: o cordão umbilical	303
Informações: os olhos e os ouvidos	306
Equipes especiais de informações: um caso particular	309
As populações	311
Manobra das populações: a conquista das almas	311
Aldeamentos	315
Africanização.....	317
Quotidianos	323
A viagem.....	323
Os quartéis	325

Viver dois anos	330
Visitas às tropas	331
Natal.....	332
O correio	333
Dez de junho, «Dia da Raça»	335
Condecorações.....	336
Sociedade e guerra.....	339
Organizações femininas	339
As mulheres e a guerra colonial.....	342
Oposição e guerra	344
Igreja e guerra: colaboração e resistência.....	349
Geração de 60	360
Os militares perante a sociedade.....	363
Economia e guerra	368
Três generais, três conceitos.....	379
Costa Gomes: um pragmático.....	379
Angola: contrassubversão	383
Spínola: por uma Guiné melhor.....	385
Congressos do Povo - ousadias.....	394
Morte dos maiores	396
Conversações.....	397
A ONU nas áreas libertadas	398
Operação Mar Verde - um mar de mistérios.....	399
Maio de 1973: o inferno dos 3G	402
O cerco de Guidaje	407
Operação Ametista Real - a resposta	409
Guileje - a outra ponta da tenaz	411
Gadamael - o verdadeiro inferno	413
Kaúlza de Arriaga: atacar o ponto forte do inimigo.....	415
Operação Nó Górdio.....	421
Cahora Bassa: uma barragem no coração da guerra.....	427
Evolução do dispositivo da FRELIMO em Tete.....	432
Esforço de guerra	433
Pessoal: o esgotamento dos quadros	433
Finanças: os custos da guerra	438
Custo de um soldado - história de uma fórmula ($V = 42n$)	440

Mortos, feridos e prisioneiros.....	447
Os mortos	447
Os feridos.....	447
Os prisioneiros.....	448
Violência e guerra colonial.....	453
O fim do império	457
ONU e Portugal: do impasse ao litígio	457
Capitães, os homens do posto-chave	461
O Movimento dos Capitães.....	466
Depois da guerra	479
Retrospetiva.....	479
Feridas de guerra: os deficientes	486
Guerra perdida?	491
O controlo da situação militar	492
Angola	493
Moçambique	498
Guiné	505
Síntese da situação na Guiné.....	509
A situação na Guiné, do ponto de vista da Força Aérea.....	510
A Guiné em 1974	511
Operação Neve Gelada	513
A situação nos três teatros de operações em abril de 1974.....	515
Derrota e aniquilamento.....	518
Fatores de desgaste	518
As contradições de uma «vitória traída»	520
Um regime em conspiração	523
Independência de Moçambique: Programa de Lusaca.....	525
Conversações com o PAIGC e o MPLA	527
As três fações do regime.....	527
A independência branca de Angola: uma tentativa falhada.....	528
Exercício Alcora.....	531
O 25 de Abril desata o nó górdio da guerra.....	534
Protagonistas.....	537
Apontamento final	557
Bibliografia	561
Índice de colaboradores.....	573

Glossário de siglas	575
Agradecimentos	583

Subscreva a receção da listagem mensal de publicações aumentadas ao acervo da biblioteca e ainda o *Destaque Bibliográfico* enviando um *e-mail* para: bibex@exercito.pt

Tem ainda disponível, o [catálogo bibliográfico da Biblioteca do Exército](#), o [catálogo coletivo das Bibliotecas da Defesa](#) onde poderá encontrar as Bibliotecas do Exército, da Força Aérea, da Marinha, da Secretaria-Geral do MDN e do Instituto de Defesa Nacional.

Também nos pode seguir no Facebook em:

<https://www.facebook.com/biblioteca.exercito.portugues/>



www.exercito.pt info@exercito.pt